

EXALTAÇÃO À MANGUEIRA / SEI LÁ, MANGUEIRA (D)

Enéas Brittes da Silva Aloísio Augusto da Costa / Herminio Belo Paulinho da Viola 1

D F#m/C# F#m7(b5)/C B7
Mangueira teu cenário é uma beleza
Em/G B7/F# Em B7/F# Em/G E7/G#
Que a natureza criou, ô.....ô...
A7/G A7
O morro com teus barracões de zinco,
D A7 D
Quando amanhece, que esplendor,
Am D7 G6 A/G
Todo o mundo te conhece ao longe, Pelo som teus tamborins
D/F# A/G D F#m/C# F#m7(b5)/C
E o rufar do teu tambor, Chegou, ô..... ô...
B7 E7 A7 D A7
A mangueira chegou, ô..... ô...

=====
D6(9) D/F# Em
Vista assim do alto Mais parece um céu no chão
Cm6 Em F#m G7M B7/F# E7(13) E7(b13)
Sei lá Em Mangueira a poesia Feito um mar se alastrou
Em7(b5)/Bb A7 D6
..... E a beleza do lugar Prá se entender
Em B7/F# Em/G B7/F# G#m7(b5) A7/G
Tem que se achar Que a vida não é só isso que se vê
D/F# A/G F#7(#5) B7(b9)
É um pouco mais Que os olhos não conseguem perceber

EXALTAÇÃO À MANGUEIRA / SEI LÁ, MANGUEIRA (D)

Enéas Brittes da Silva Aloísio Augusto da Costa / Herminio Belo Paulinho da Viola 2

Em Cm6 E7(13) E7(b13) Em7/G A/G D/F#
E as mãos não ousam tocar E os pés recusam pisar
D/F#
Sei lá, não sei
B7(9) Em C° Em E7
Sei lá, não sei não Não sei se toda a beleza De que lhes falo
Em7(b5)/Bb A7 D D/F# A/G D/F#
Sai tão somente do meu coração Em Mangueira a poesia
F#m7(b5) B7(b9) Em/B Em/C Em/C# Em/D A7
Num sobe-desce constante Anda descalça ensinando
D6(9)
Um novo jeito da gente viver
G#m7(b5) C#m7(b5)/G F#7(13) B7(9) E7(13) A7
De pensar , de sonhar , de sofrer
D/F# G9 F#m B7(b9) Em
Sei lá, não sei Sei lá, não sei não
B7/F# Em/G Em7(b5)/Bb A7 D6/F#
A Mangueira é tão grande Que nem cabe explicação

EXALTAÇÃO À MANGUEIRA / SEI LÁ, MANGUEIRA (G)

Enéas Brittes da Silva Aloísio Augusto da Costa / Herminio Belo Paulinho da Viola 1

G Bm/F# Bm7(b5)/F E7
Mangueira teu cenário é uma beleza
Am/C E7/B Am E7/B Am/C A7/C#
Que a nature za criou, ô.....ô...
D7/C D7
O morro com seus barracões de zinco,
G D7 G
Quando amanhece, que esplendor,
Dm G7 C6 D/C
Todo o mundo te conhece ao longe, Pelo som seus tamborins
G/B D/C G Bm/F# Bm7(b5)/F
E o rufar do teu tambor, Chegou, ô..... ô...
E7 A7 D7 G D7
A mangueira chegou, ô..... ô...

G6(9) G/B Am
Vista assim do alto Mais parece um céu no chão
Fm6 Am Bm C7M E7/B A7(13) A7(b13)
Sei lá Em Mangueira a poesia Feito um mar se alastrou
Am7(b5)/Eb D7 G6
..... E a beleza do lugar Prá se entender
Am E7/B Am/C E7/B C#m7(b5) D7/C
Tem que se achar Que a vida não é só isso que se vê
G/B D/C B7(#5) E7(b9)
É um pouco mais Que os olhos não conseguem perceber

EXALTAÇÃO À MANGUEIRA / SEI LÁ, MANGUEIRA (G)

Enéas Brittes da Silva Aloísio Augusto da Costa / Herminio Belo Paulinho da Viola 2

Am Fm6 A7(13) A7(b13) Am7/C D/C G/B
E as mãos não ousam tocar E os pés recusam pisar
G/B
Sei lá, não sei
E7(9) Am F° Am A7
Sei lá, não sei não Não sei se toda a beleza De que lhes falo
Am7(b5)/Eb D7 G G/B D/C G/B
Sai tão somente do meu coração Em Mangueira a poesia
Bm7(b5) E7(b9) Am/E Am/F Am/F# Am/G D7
Num sobe-desce constante Anda descalça ensinando
G6(9)
Um novo jeito da gente viver

C#m7(b5) F#m7(b5)/C B7(13) E7(9) A7(13) D7
De pensar , de sonhar , de sofrer
G/B C9 Bm E7(b9) Am
Sei lá, não sei Sei lá, não sei não
E7/B Am/C Am7(b5)/Eb D7 G6/B
A Mangueira é tão grande Que nem cabe explicação